

SOBRE O AUTOR

Alexandre Marques da Silva é formado em Teologia Ministerial com ênfase em Missiologia pelo Seminário Evangélico Betel Brasileiro, em Santo André. Há mais de 24 anos tem feito missões de curto prazo no Brasil e em mais de dezenove países, enfrentando lutas e adversidades espirituais. Sua experiência certamente vai oferecer aos seus leitores uma visão correta sobre batalha espiritual em missões de curto prazo

DEDICATÒRIA

Dedico este livro a um casal que sempre tem me apoiado em orações, Pascoal e Marlene, os quais aprendi a amar muito. Dedico também ao Pastor Valdir Pereira Nardini que sempre me apoiou em minhas aflições sendo um grande amigo e irmão.

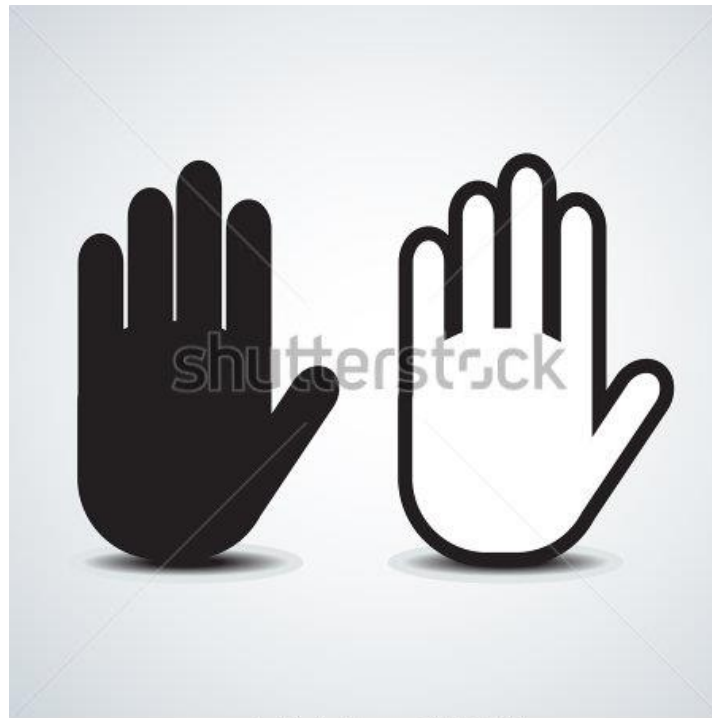
BATALHA ESPIRITUAL EM MISSÕES DE CURTO PRAZO



www.shutterstock.com · 422275540

Neste livro eu quero mostrar a atuação de Satanás se opondo aos projetos de evangelização e para isso, muitas vezes, atacando fisicamente minha vida, digo isso por ele usar pessoas para nos humilhar, rejeitar, gritar e atingir nossas emoções nos deixando tristes, angustiados, abatidos, principalmente quando temos de trabalhar em equipes de missionários, há muitas desavenças, nas brigas o diabo usa essas pessoas que não possuem o caráter tratado e espiritualidade suficiente para conviver em equipe, geralmente essas pessoas acabam trazendo muitos danos para a equipe e para o Reino de Deus. Sendo assim, aqui fica o meu apelo a pastores para que eles trabalhem o caráter das pessoas que eles querem enviar para o campo missionário para que essas não causem danos para o avanço da evangelização mundial. O lado negativo, a desavença entre missionários, existe e é real, mas também existe um outro lado na batalha espiritual que é quando os demônios aparecem literalmente e os nossos olhos podem vê-los, eles nos atingem fisicamente com golpes e nos sufocando durante o sono. Nesse livro pretendo contar como esses ataques literalmente acontecem.

TOCA OU NÃO TOCA



Gosto muito de uma frase que aprendi num curso de psicologia pastoral no CEM em Viçosa, Minas Gerais, com um reverendo, Cássio: “Não é o versículo que explica a bíblia, mas a bíblia toda que explica o versículo.” Não se pode pegar um versículo bíblico e querer fazer uma doutrina em cima dele sem consultar a bíblia toda. Veja que interessante 1 João 5.18: “Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não vive em pecado; antes, aquele que nasceu de Deus o guarda, e o Maligno não lhe toca”. Será que eu posso pegar a última parte desse versículo e afirmar que o diabo não pode tocar num crente nascido de novo. De maneira nenhuma, sem consultar o restante da bíblia. Pois bem, se o diabo não toca num nascido de novo porque é que Deus nos aconselha pela sua palavra a colocar armaduras de guerras espirituais: Efésios 6. 10 – 18

“Quanto mais, sede fortalecidos no Senhor e na força do seu poder. Revesti-vos de toda armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo; Porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes. Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, depois de terdes vencido tudo, permanecer inabaláveis. Estais, pois, firmes, cingindo-vos com a verdade e vestindo-vos com a couraça da justiça.

Calçai os pés com a preparação do evangelho da paz abraçando sempre o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do Maligno. Tomai também o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos.”

Dessas armaduras quero comentar uma só, o escudo da fé com o qual podemos apagar todos os dardos inflamados do Maligno. Raciocinemos, para que eu vou usar um escudo se ninguém pode me atingir, se o diabo não pode tocar na minha vida, porque então ele joga setas inflamadas aonde ele não pode atingir, ele, o diabo, não estaria perdendo seu tempo já que não pode tocar num cristão. Raciocinemos sobre um outro texto, 1 Pedro 5. 8 – 9:

Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar, resisti-lhe firmes na fé, certos de que sofrimentos iguais aos vossos estão se cumprindo na vossa irmandade espalhada pelo mundo”. O texto é claro, ele, o diabo anda ao derredor e o versículo nove diz para resistir-lhe firmes na fé. Para, pensar, como eu vou resistir a algo que não me pode fazer nada, segundo 1 João 5:18. E se eu não resistir o diabo tocará. Há muita confusão na interpretação bíblica e muitos líderes pegam versículos isolados e saem afirmando supostas verdades sem consultar a bíblia toda. Quantos missionários foram atingidos por enfermidades diabólicas no campo missionário como retaliação do diabo e tiveram de vencer essa falta. É ensinado em muitos seminários do Brasil que a luta espiritual que se enfrenta aqui é na mesma proporção que em outros países, isto é um engano, porque há países em que a potestade demoníaca é tão violenta que o nível de batalha é outro, países como o Haiti, México e alguns da África e em outros continentes, isto é uma verdade e tem que ser dita.

IRLANDA E PORTUGAL



Foi a primeira viagem missionária internacional que eu fiz e foi traumatizante, o que fizeram comigo eu não teria coragem de fazer nem com o diabo, eu fui tratado pior que fezes pelos meus companheiros, gritaram comigo, fizeram chacota e o interessante é que estava tudo bem com a equipe e eu, mas só foi por os pés na Irlanda e daí para frente foram muitas humilhações, não cometi nem um erro grave ou merecedor para ser tratado por eles dessa maneira brutal, na Irlanda eu não pude evangelizar porque não falava Inglês e também não pude levar os filmes, chegando em Portugal as humilhações continuaram, eles me ignoravam como se eu não existisse e uma coisa que me chateou muito é que ao me sentar perto de algumas pessoas, estas saíam de perto de mim, foi muito humilhante e friso que não cometi nenhum erro gravíssimo para merecer este tratamento. Num certo dia fomos a uma cidade chamada Satón, chegamos, fomos na praça, oramos e eu fiquei triste porque não havia nenhuma Igreja Evangélica nesta cidade, fomos até um bar, eu comprei um sorvete e sentei do lado de fora do bar, voltei para dentro e comprei outro sorvete e sentei do lado de fora novamente e um jovem dessa cidade se sentou perto de mim, eu dividi o sorvete com ele e começamos a conversar, falei de Jesus para ele explicando o plano de salvação até que perguntei para ele se gostaria de aceitar Jesus como seu salvador e ele quis, então eu falava e ele repetia a oração aceitando a Jesus até que terminou, porém eu cometi um erro, fechei os olhos e orei por ele impondo-lhe as mãos, quando eu abri os olhos os homens que estavam no bar, estavam furiosos, eles olhavam com um ódio profundo para mim e seus rostos estavam com indignação, então me despedi daquele jovem e fui para o outro lado da rua, entramos no carro e saímos e aquele jovem ficou olhando de uma forma congelante a gente ir embora, neste caso eu aprendi uma lição, orar sempre com os olhos abertos.



Em um dos congressos de missões, da missão Antioquia, eu conheci o Projeto Missionário de Férias para o Paraguai em cidade do leste, então fomos de ônibus desde Araçariguama até Cidade de Leste, chegamos, descansamos e no outro dia fomos para uma espécie de clube para recebermos algumas instruções e participar das pregações, palestra e um evento de simulação de Igrejas Perseguidas. Para este projeto eu havia trazido alguns materiais evangélicos como filmes em espanhol, folhetos e materiais para evangelizar e eu sei que por esse motivo o diabo não estava contente. Estava tudo normal, fazia muito calor e estávamos em um quarto só para homens, havia duas pessoas e eu. Havia como acomodação, dois beliches e um colchão sobre um estrado no chão, eu fiquei com o colchão. Estávamos dormindo quando de repente eu acordei com meu corpo totalmente imobilizado, sem movimento da cabeça aos pés, percebi que se tratava de um ataque maligno e comecei a orar, mas minha boca estava imóvel e eu apenas conseguia balbuciar algumas palavras, nisto o ventilador começou a girar descontroladamente e então eu pensei em bater no estrado no qual estava o colchão para acordar os irmãos e eles orarem por mim, entretanto minhas mãos estavam endurecidas só me restava balbuciar palavras e fiquei orando assim por uns quarenta e cinco segundos, aquele peso que imobilizava meu corpo foi embora, o ventilador parou de girar com tanta velocidade, consegui acordar as pessoas que dormiam no beliche e oramos juntos para voltarmos a dormir. O que me chamou a atenção foi o fato de uma sensação intensa de frio invadir o quarto que tive de vestir uma blusa e me cobrir, pois havia dormido sem camisa, consegui voltar a dormir. No outro dia contei ao nosso líder o que havia acontecido.

As programações do evento seguiam eram momentos de descontração havia palestras, peças teatrais, pregações etc. Um dia à noite, estávamos todos os participantes do evento no local das palestras e a luz se apagou, era um evento similar ao que a missão Portas Abertas realiza para simular

a perseguição que acontecem a Igrejas e cristãos em alguns países, foi uma benção, porém terminou muito tarde e fomos todos dormir. Os quartos estavam em silêncio, todos os outros dormiam, apenas eu permanecia deitado, mas acordado, quando vi duas manchas negras na porta e então pensei: "Será que o evento de simulação a perseguição continua apesar do adiantado da hora" Pensei em indagar quem estava ali, mas fiquei quieto em seguida as manchas negras se foram. No outro dia foi que entendi que eram demônios, porque pela manhã eu procurei o líder da nossa equipe e perguntei se a simulação havia continuado depois que todos foram dormir, ele disse que não. Em outra ocasião, eu estava deitado no colchão quando avistei um vulto escuro na porta do quarto, o vulto entrou e parou ao meu lado, me olhou de ponta a ponta e foi embora, esta foi a primeira vez que eu empreendi uma batalha espiritual tão grande e percebi que na Cidade de Leste há uma perturbação espiritual muito grande.



ARGENTINA



www.shutterstock.com · 360629600

Já cruzei a Argentina de ônibus por duas vezes sempre deixando materiais evangélicos em cada parada rumo ao Chile, mas antes disso estive na fronteira entre Brasil e Argentina no lado da Argentina, na cidade de Puerto Iguazú, para uma semana de aprendizado sobre evangelismo de criança, nos hospedamos na Igreja na qual ao lado vivia um casal que necessitava de ajuda espiritual, eu os conheci porque tinha de ligar a bomba de água que ficava em frente à casa deles, então fomos fazendo amizade com eles, logo a mulher começou a desabafar comigo dizendo que sua família estava sofrendo com obras de feitiçaria porque em algumas manhãs, quando acordava, ela encontrava resto de velas na porta de sua casa e eu me compadecei dessa família, então fiz uma promessa a ela de que eu iria jejuar e orar por eles no dia seguinte e quão grande batalha foi tentar orar por esta família. Nas noites que se seguiram eu separava um tempo para dedicar a esta família, mas era só começar a orar e não conseguia fixar e nem controlar a minha mente para pedir por eles, era incrível, outras coisas começavam a vir em minha mente e eu me desconcentrava, foi assim por todo o resto daquela semana, que luta foi esta!



www.shutterstock.com · 334942148

BOLÍVIA



www.shutterstock.com · 233802457

Desde que recebi minha chamada missionária eu procurei ir a todos os congressos de missões os quais podia estar presente, para aprender sobre missões, rodei muitas partes do Brasil em busca de conhecimento para fazer o melhor para o Senhor. Numa dessas idas e vindas eu estava na estação do Brás para pegar o trem para Santo André, ao me sentar no banco do trem eu percebi que havia um senhor que trazia uma pasta na mão e parecia Testemunha de Jeová, pensei em puxar conversa com ele para evangelizar e assim o fiz, mas para minha surpresa ele era um missionário na Bolívia, trocamos telefones e viramos amigos, com isso as portas se abriram para mim na Bolívia onde conheci os filmes em espanhol com os quais eu trabalhava em português no Brasil, a partir disso muitas portas se abriram em outros países cuja língua é o espanhol, lugares da América Latina, América Central e Caribe.

Em uma das vezes em que estivemos na Bolívia, uma grande porta para evangelizar se abriu em uma escola, antes disso, em uma noite sonhei que homens dentro de um carro passavam em frente a casa na qual estávamos hospedados, eles estavam armados, ao passarem em frente da casa me perguntavam: “Você veio evangelizar aqui?” Um outro dia eu acordei bruscamente, parecia que uma bola de pingue pongue entrara em minha garganta e eu comecei a me debater, pois estava sufocando e era uma agonia muito grande que acabou chamando a atenção dos quartos vizinhos, os jovens vieram ver o porque daquela agonia, isto nunca havia ocorrido comigo, percebi mais tarde que isso foi um ataque diabólico. Chegou o dia e o momento de evangelizar na escola, um grupo de missionários e eu fomos até o local, chegando lá, começamos a arrumar o projetor e o computador, eu imaginei que viriam poucos alunos, mas a cada momento chegava mais e mais alunos, a sala que era grande ficou cheia e tivemos um pouco de problema para conectar e projetar o filme, quando ficou tudo pronto para começar a sessão e fomos apertar o play do controle, a luz da escola se foi, acabou a energia. O missionário disse: “O inimigo (o diabo) está furioso”, fui para o lado de fora e comecei a orar. Passaram-se mais ou menos dez minutos e a luz voltou, entretanto, pediram que a exibição do filme fosse cancelada por conta do tempo decorrido, o diabo conseguiu atrapalhar a evangelização naquele dia, foi uma grande luta.



Já estive no México algumas vezes, entre todos os países os quais visitei foi o lugar de maiores batalhas vividas, todas as vezes em que chegamos lá, muitos ataques começavam a acontecer com toda a equipe, que neste caso éramos eu e os missionários que me receberam e também a família deles. Pessoas ficavam doentes, batemos o carro, ouvimos passos de pessoas pela casa, tiroteio em frente a casa. Lembro-me que em certo dia, o filho do missionário correu até mim desesperado e gritando porque havia visto uma mancha negra em seu quarto e eu o acalmei, estávamos no piso inferior e não havia ninguém lá além de nós, quando de repente ouvimos passos de pessoas andando pela casa. Da segunda vez que estive lá, nos envolvemos em um caso de possessão demoníaca, um jovem tinha supostamente feito um pacto com satanás, comeu carne e sangue humano em um cemitério para fazer o pacto com uma entidade chamada “Santa Morte”, esse jovem estava envolvido com jogos diabólicos como “Wica” (seita de bruxas), usava drogas e esta foi uma grande luta tivemos de jejuar e ministrar na vida deles, pois era uma família na qual um sentia mágoa do outro e quando eles se perdoaram tudo ficou mais fácil, uma boa parte daquela família se converteu me lembro ter ficado quase cinqüentas horas jejuando e acabei indo parar em um hospital, ao voltar desta vez para o Brasil, no último dia eu sentia coisas, arranhavam minhas costas, vozes me diziam: “Vá embora daqui!” Foram momentos de muita luta.



CHILE



Já estive no Chile algumas vezes uma das que me marcou foi a primeira vez, Deus falava ao meu coração que tinha de ir ministrar curso de evangelismo em Valparaiso, Chile e fui, saí de São Paulo de ônibus para Santiago do Chile, quase quatro dias completos dentro de um ônibus, assim que chegamos Deus preparou um apartamento perto da Praça de Armas no centro de Santiago, eu trazia muitos materiais evangélicos comigo para distribuir no Chile. Certa noite, neste apartamento que me hospedei, um dos irmãos que Deus usou para me abençoar, sentia certa presença demoníaca no local, eu sabia disso porque o inimigo não iria querer que os filmes e os materiais evangelísticos chegassem ao seu destino. Eu estava em Villa Alemana em um evento para mulheres e ali conheci uma pessoa muito agradável, ele era um pastor muito engraçado que contava várias piadas, gostei muito de conhece-lo e pedi para nossa amiga convidá-lo a vir em outra ocasião, ele veio e me falou uma coisa muito importante, ele disse que eu tinha muitos inimigos o que respondi que na maioria das vezes isso é normal, mas ele retrucou que não era desse tipo de inimigo que falava e sim de inimigos espirituais, Deus deu uma visão a ele na qual eu estava cercado de demônios, ele me via e ao meu redor seres que tinham dos pés até o pescoço como seres humanos, porém seus rostos eram de demônios que me cercavam, eu fiquei atento. Em Villa Alemana eu conheci a pessoa que me abriu as portas para chegar até Valparaiso Chile, era uma pastora da Assembléia de Deus que me convidou para ir ministrar o curso de evangelismo em sua Igreja, eles me ajudaram muito, foi assim que decidi que não voltaria para São Paulo e sim seguiria para o Peru pela segunda vez de lá iria até Bogotá, Colômbia, tudo isso de ônibus. O trajeto de Bogotá para São Paulo eu fiz de avião.

PERU



www.shutterstock.com · 422413168

Na primeira vez em que estive no Peru trabalhamos na selva peruana amazônica, mais especificamente em Porto Maldonado, como de costume o diabo usou pessoas para nos chatear, mas uma situação me chamou a atenção, eu entrei em um bar que tinha uma casa nos fundos e havia uma televisão e um DVD numa área desocupada junto ao bar, então eu pedi para projetar um filme e as pessoas que moravam lá aceitaram, iniciamos a sessão, aí aconteceu algo que me marcou, uns enxames de mosquitos se amontoaram na frente do meu rosto e estavam me incomodando. Quando eu projeto filme, eu oro praticamente todo o tempo do filme pedindo a Deus que as pessoas que assistem entendam a mensagem e se convertam, mas neste dia eu não conseguia porque era um enxame de moscas e o tempo foi passando, até que o celular do homem que mais estava prestando atenção no filme tocou, ele atendeu e foi embora, um instante depois disto as moscas todas desapareceram, porém já não havia ninguém assistindo o filme. Pela segunda vez no Peru, estive em Arequipa, um lugar com grande influência católica, mesmo assim levei muitos materiais inclusive um filme que é considerado um dos melhores para evangelizar católicos, o filme chama-se “La Fuerza del Costumbre”, que em Português se tem “A Força dos Costumes”, um material excelente, desta vez eu fiquei na casa de amigos cubanos que vivem em Arequipa. Em uma noite eu estava dormindo, quando de repente, recebi um duro golpe no rosto (uma porrada) , quando abri meus olhos eu ouvi uma voz que dizia: “Eu vou te matar!” Levantei assustado e pensei: “Será que alguém entrou aqui?” em seguida me levantei e conferi a porta se estava aberta ou fechada, não havia janela, foi então que cheguei a conclusão de que foi uma retaliação do diabo, meu rosto ficou com uma pequena parte vermelha e dolorida por alguns dias, mas enfim cumpri a minha missão em Arequipa e segui rumo a Lima, de lá para Bogotá.



www.shutterstock.com · 28194022

DE LIMA A BOGOTÁ DE ÔNIBUS



www.shutterstock.com · 424049296

Saí de Arequipa de ônibus para Lima e de lá ir até Bogotá também de ônibus, uma coisa que gosto muito dentro dos ônibus no mundo Hispânico - Latino é que todos os ônibus têm televisão e DVD para passar filmes e eu louvo a Deus por ter me dado esse ministério de passar filmes evangélicos dentro de ônibus do mundo Hispânico – Latino. Já percorri Argentina, Chile, Peru, Equador, Colômbia, México, República Dominicana e Bolívia colocando filmes evangélicos dentro dos ônibus e há muitos testemunhos de pessoas que sentem vontade de chorar e dizem que precisavam ouvir aquilo, muitos querem comprar e me procuram dentro do ônibus, esse é um ministério gratificante e ainda tem muito a ser feito.

Neste ministério também recebi ataques de satanás, foi incrível quando peguei o ônibus de Lima a Bogotá, passaram muitos filmes seculares do mundo e foi uma luta para colocar filmes evangélicos dentro do ônibus desta vez, quando consegui foi incrível, era colocar o filme evangélico e o ar condicionado do ônibus disparava a fazer barulho, quando colocava filme normal o ar condicionado voltava a ficar sem barulho, eu olhei para uma evangélica que estava dentro do ônibus e ela ficava pasmada com o que acontecia, quando o filme era do mundo o ar condicionado não fazia barulho, quando colocávamos o filme evangélico o ar condicionado disparava a fazer barulho e aí vem a lição, os demônios não vão perder almas tão facilmente assim.



Fui ao Uruguai também de ônibus, saindo de São Paulo até o Chuy, uma cidade que faz fronteira entre Brasil e Uruguai, uma avenida divide os dois países. Nesta cidade, do lado uruguaio eu senti uma pressão forte, como de costume eu levava muito material evangélico e sei que isso irrita os demônios. Lá no Chuy fiquei na casa de um amigo, passei pelas ruas, vi a necessidade que tem de se abrir Igrejas no Chuy, evangelizei algumas crianças, alguns adolescentes com o filme “Jesus Segundo o Evangelho de Lucas”, eles receberam a Jesus como seu Salvador, trabalhamos bem lá, distribuindo material evangélico. Em um belo dia, eu e o missionário que me hospedou chegamos a sua casa, eu vi que a esposa dele estava diferente na porta que dava acesso ao quintal, então eu fui ver o que era o teto havia caído no chão do quintal, foi então que ele me disse: “Estou assustado porque eu poderia estar com minhas duas filhas mortas”, ou seja, o teto caiu onde as filhas dele brincavam e eu vi que isso foi uma retaliação do diabo. Um outro fato que aconteceu foi bastante esquisito, no principio eu não compreendi, só depois tive discernimento espiritualmente, esse mesmo missionário e eu estávamos na rua, havia um carro estacionado, foi então que o celular do missionário tocou, ele foi para o outro lado da rua para atender, eu fiquei do outro lado, então aconteceu o que me chamou a atenção, na rua olhando para frente vinha uma pessoa em uma moto em velocidade bem baixa, vinha se aproximando da gente até que nos alcançou, chegou perto da gente, olhou para nós e deu meia volta na mesma rua e se foi, em principio eu não entendi, mas depois esse missionário com discernimento disse que aquela pessoa era uma bruxa.



Concluo que um missionário não pode ignorar as potestades do mau e eles os demônios lutavam para não perder as almas que pertencem a eles por causa do pecado, cabe a cada missionário com as armas que Deus nos deixou tendo a certeza que a vitória é do reino de deus com toda a certeza.

Armas que Deus nos deixou:

- O sangue de Jesus que nos purifica de todo o pecado.
- O nome de Jesus no qual está todo o poder.
- As armaduras de Efésios 6. 10 – 18
- Jejum.
- Oração.
- O amor pelos perdidos.
- Confissões de pecados (se machucou uma pessoa ou grupos de pessoas pedir perdão individualmente ou coletivamente, para que o diabo não tenha vantagens sobre você e o grupo).

QUE DEUS ABENÇOE!